

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

Rua Paraúna nº 350 – Conjunto Celso Machado
Bairro Serrano – Belo Horizonte – Minas Gerais

GRUPO DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE

-----2º MÓDULO-----

1º Tema

COMPLEIÇÃO HUMANA

2º Tema

JOÃO BATISTA O PRECURSOR

Objetivos Principais:

- Dar definição ao Espírito.
- Classificar a compleição espiritual/humana.
- Estudar os envoltórios do espírito.
- Analisar a teoria da formação.

Idéias Principais:

- ...espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o universo fora do mundo material. (L.E. perg. 76)
- O Corpo Mental, assinalado, experimentalmente por diversos estudiosos, é o envoltório sutil da mente (E.D.M cap.2 – nota do autor)
- ... o perispírito é um corpo semimaterial, sutil, impressionáveis, sensível, registrando em suas potencialidades vertiginosas até as ondulações dos mais suaves pensamentos. (Devassando o Invisível pág. 113)
- No ser humano, o **duplo etérico**” constitui parte mais eterizada ou menos grosseira do corpo físico. Méd. da Alma cap.IV)
- Vasilhame sublime, é o corpo humano o depositário das esperanças e o veículo de bênçãos, que não pode ser desconsiderado levemente. (Joanna de Angelis – Estudos Espíritos cap. 5 – Divaldo Franco)

1 - ESPÍRITO

...espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o universo fora do mundo material. (L.E. perg. 76)

Cada espírito é uma individualidade, mas cada um pode lançar seus pensamentos para diversos lados, sem que se fracione para tal efeito. Nesse sentido unicamente é que se deve entender o dom da ubiqüidade atribuído aos espíritos. Dá-se com eles o que se dá com uma centelha, que projeta longe a sua claridade e pode ser percebida de todos os pontos do horizonte; ou ainda, o que se dá com um homem que, se mudar de lugar e sem se fracionar, transmite ordens, sinais e movimentos a diferentes pontos. (L.E. perg. 92 a – nota)

No Livro dos Espíritos, cap. I, item 100, Kardec classifica os espíritos para maior compreensão, baseado-se em seu grau de adiantamento, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se. Esta classificação, aliás nada tem de absoluta segundo Kardec.

Os espíritos em geral, admitem três categorias principais ou três divisões:

- Terceira Ordem: **espíritos imperfeitos**: impuros, levianos, pseudo-sábios, neutro.
- Segunda ordem: **bons espíritos**: benévolos, sábios, sabedoria, superiores.
- Primeira ordem: **Espíritos puros**: Classe única.

2 - CORPO MENTAL

O que é?

“O Corpo Mental, assinalado, experimentalmente por diversos estudiosos, é o envoltório sutil da mente, e que, por agora, não podemos definir com mais amplitude de conceituação, além daquela com que tem sido apresentado pelos pesquisadores encarnados, e isto por falta de terminologia adequada no dicionário terrestre”

(E.D.M. cap. 2 – nota do autor espiritual)

Função:

...é ele santuário vivo em que a consciência imortal prossegue em manifestação incessante, além do sepulcro, formação sutil, urdida em recursos dinâmicos, extremamente porosa e plástica, em cuja tessitura as células, noutra faixa vibratória, à face do sistema de permuta visceralmente renovado, se distribuem mais ou menos à feição das partículas colóides, com respectiva carga elétrica, comportando-se no espaço segundo a sua condição específica, e apresentando estados morfológicos conforme o campo mental a que se ajusta. (E.D.M. cap.II item 1)

“É o corpo ou veículo superior de que se reveste a individualidade eterna e onde se processa o raciocínio puro, elaborado e de onde procede igualmente a formação dos outros corpos inferiores onde se manifesta o espírito no mundo das formas”. (Medicina da Alma cap. 9 item 1)

“Enquanto o perispírito trabalha na área das sensações, das emoções e dos desejos, desenvolvendo a sensibilidade, a plasticidade do corpo espiritual, o corpo mental reflete atributos mais sutis e elevados do espírito”.

(Medicina da alma cap. 2 item 5)

“...é onde são elaboradas as percepções objetivas ou as idéias abstratas, as sínteses e as elucubrações filosóficas do ser eterno”. (Medicina da alma cap. 9 item 3)

Natureza

“Sua estrutura íntima é de natureza vibrátil muito superior ao perispírito, embora suas energias sejam de natureza magnética”.

(Medicina da Alma cap.9 item 6)

“Queira ou não, cada alma possui no próprio pensamento a fonte inestancável das próprias energias”.

(Mecanismos da Mediunidade. Cap.4)

3 - PERISPÍRITO

O que é?

Parte essencial do complexo humano o perispírito ou psicossoma se constitui de variados fluidos que se agregam, decorrentes da energia universal primitiva de que se compõe cada Orbe, gerando uma matéria hiperfísica, que se transforma em mediador plástico entre o Espírito e o corpo físico.

(Estudos Espíritas – Divaldo P. Franco - cap.4)

...uma substância vaporosa para os teus olhos, mas ainda bem grosseira para nós; muito vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e se transporta para onde queira.

(L.E. perg. 93)

Função:

O corpo espiritual (perispírito) não retém somente a prerrogativa de constituir a fonte da misteriosa força plástica da vida, a qual opera a oxidação orgânica; é também ela a sede das faculdades, dos sentimentos, da inteligência e, sobretudo, o santuário da memória, em que o ser encontra os elementos comprobatórios da sua identidade, através de todas as mutações e transformações da matéria. (Livro Emmanuel pág. 133)

... o corpo carnal tem igualmente seu princípio neste mesmo fluido transformado e condensado em matéria tangível; no perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, porque, o fluido conserva a sua imponderabilidade e as suas qualidades etéreas. (Gênese cap. XIV item 7)

... o perispírito é um corpo semimaterial, sutil, impressionáveis, sensível, registrando em suas potencialidades vertiginosas até as ondulações dos mais suaves pensamentos. Agindo sobre esse envoltório tão delicado quão sublime, a mente e a vontade individuais farão dele o que desejarem, visto que a mente – ou o pensamento, a vontade, a energia psíquica, a essência do ser – cria, produz, edifica, realiza, conserva, aplica, modifica, servindo-se das poderosas forças que lhe são naturais.

(Devassando o Invisível pág. 113)

“... enquanto encarnado, é o perispírito o fator de equilíbrio vital que proporciona a coesão molecular e manutenção da forma do mundo físico”. (Medicina da Alma cap 7 item 8)

“...pois que ele é organizador das contrapartes físicas, estruturando cada célula, cada órgão e cada sistema existente no corpo físico de acordo com a matriz que é ele mesmo”.

(Medicina da Alma cap. 7 item 7)

Constituição:

“Este corpo é constituído de matéria astral, advinda de elementos imponderáveis da própria atmosfera que por sua vez já é a transformação do fluido original...” Fluido Universal (Medicina da Alma cap. 7 item 10).

“Os atos infelizes, deliberadamente praticados, em razão da força mental de que necessitam, destroem os tecidos sutis do **perispírito** que, se ressentindo do desconcerto,

deixarão matrizes na futura forma física, na qual se manifestarão as deficiências purificadoras.” (Loucuras e Obsessão – Manoel P. Miranda/Dilvaldo Pereira Franco)

4 - DUPLO ETÉRICO

O que é o *Duplo Etérico*?

No ser humano, o “**duplo etérico**” constitui parte mais eterizada ou menos grosseira do corpo físico”. Em sua constituição íntima encontra-se, além das substâncias físicas comuns, em vibração ligeiramente diferente, grande quantidade de ectoplasma como sendo a essência básica dessa contraparte etérica do corpo humano, cuja razão de ser está na distribuição das energias provenientes do grande reservatório cósmico universal e sua transformação em fluidos vital, encarregando-se de irrigar a toda comunidade orgânica do aparelho fisiológico humano. (Medicina da Alma cap. IV)

Conceito:

“- Com o auxílio do supervisor, o médium foi convenientemente exteriorizado. A princípio, seu perispírito ou **corpo astral** estava revestido com os eflúvios vitais que asseguravam o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecidos aqueles, em seu conjunto, como sendo o **duplo etérico**, formado por emanções **neuropsíquicas** que pertencem ao campo fisiológico e que por isso mesmo, não consegue maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao instrumento carnal, por ocasião da morte renovadora”.

(Nos Domínios da Mediunidade cap. 11)



Função:

Entre dois corpos que o espírito usa para comandar o físico, o astral e o etérico, encontra-se estruturado um filtro, muito parecido com uma tela sutil, altamente trabalhado pela natureza, em conexão com a inteligência Suprema, que não se esqueceu de nada a nosso favor. Essa tela etérica no dizer dos estudiosos das coisas espirituais, serve de barreira à comunicação constante entre os dois mundos, permitindo tão-somente o intercâmbio com os espíritos superiores, já que essa tela da passagem aos fluidos puríssimos que provém das altas esferas. (Segurança Mediúnica - João Nunes Maia cap.1)

“...vemos em sua estrutura, a existência de uma delicada rede de filamentos energéticos, responsáveis pela interação entre os diversos chacras, facilitando aos próprios vórtices,

as suas funções de aferência ou eferência, nem sempre absolutas, mas variantes, sendo que tais canais ou filamentos,...por onde circulam as energias etéricas do corpo físico, funcionando, para estas energias mais utilizadas, como funcionam as artérias para o sangue". (Medicina da Alma cap. IV)



Funciona o **Duplo Etérico** para o ser encarnado como um manto protetor ou uma tela eterizada que impede o contato constante e direto com o mundo astral, atuando também como proteção natural contra investidas mais intensas dos habitantes menos esclarecidos daquele plano e, ainda, protegendo o homem contra o ataque e mutilações de bactérias e larvas astralinas que, sem a proteção da tela etérica, invadiriam a organização, não somente do corpo físico, durante a encarnação, como a própria constituição perispiritual. (Medicina da Alma cap. IV)

Essa tela é feita de átomos espirituais altamente afins, que se congregam por atração magnética da própria consciência, com o auxílio dos guias do tutelado. Mas ela se rompe por variadas causas, contrárias às leis naturais, como o fumo, que se volatiliza, no seu uso exagerado, e corrói a tela sutil desse filtro fluídico, que protege o medianeiro. O mesmo ocorre com o álcool, a carne em demasia e as drogas.

Na parte mental, vamos encontrar os maiores inimigos dessa segurança mediúnica, que são o ódio, a vingança, a maledicência, a brutalidade, a usura. Pensamentos que envolvem tais sentimentos provocam uma espécie de curto-circuito na tela etérica, rompendo seus delicados filamentos e colocando o médium em estado de dependência com os espíritos inferiores.

Eis aí a obsessão, desequilíbrio presente em grande maioria dos medianeiros, em todo o mundo. (Livro Segurança Mediúnica cap. I – Miramez/João Nunes Maia)



Quando através de seus desregramentos e vícios, o homem passa a utilizar-se de substâncias corrosivas, como o álcool, o fumo, a maconha e outras drogas, ou quando no seu comportamento abusivo na esfera da moralidade, ele bombardeia a constituição etéricas, cria verdadeiras brechas por onde penetram as comunidades de larvas e vírus do sub-plano astral, comumente utilizados por inteligências sombrias para facilitar-lhes o domínio mais intenso, das consciências vulgares que se utilizam muitas vezes do ser encarnado para saciarem sua fome e sede de viciações, quando não, para acirra-rem ainda mais a perseguição contumaz e infeliz sobre a pobre vítima de seus desequilíbrios. (Medicina da Alma Cap. IV)

O cigarro adotado por certos homens como distração, passa a domina-los como necessidade e avança ainda mais, ficando na escala dos vícios. O homem, esse grande ser dotado de inteligência e razão, que domina todas as coisas, é dominado, dependendo,

para viver, desse ato inferior para o qual arruma mil desculpas sem fundamentos, que lhe permitem sustentar a sua inferioridade e desrespeitar os que não usam o fumo.

O álcool em excesso, além de provocar ruptura em delicadas membranas protetoras que separam o mundo espiritual do mundo físico, desativa e retarda as vibrações... interrompendo a distribuição de forças vitais a todo organismo, impedindo as próprias glândulas endócrinas da fabricação adequada de hormônios, elementos indispensáveis à vida humana. (Segurança Mediúnica – João Nunes Maia)

5 - CORPO FÍSICO

O que é?

Vasilhame sublime, é o corpo humano o depositário das esperanças e o veículo de bênçãos, que não pode ser desconsiderado levemente. (Joanna de Angelis – Estudos Espíritos cap. 5 – Divaldo Franco)

Genericamente, corpo é toda e qualquer quantidade de matéria, limitada, que impressiona os sentidos físicos, expressando-se em volume, peso...aglutinação de moléculas – orgânicas ou inorgânicas – que modelam formas animadas ou não, ao impulso de princípios vitais, anímicos e espirituais. Estágio físico por onde transita o elemento anímico na longa jornada em que colima a perfeição, na qualidade de espírito puro... (Joanna de Angelis – Estudos Espíritos cap. 5 – Divaldo Franco)

Finalidade:

O corpo do homem encarnado é um tabernáculo e uma bênção. Nesta hecatombe angustiosa de uma existência... todos os movimentos do corpo estão subordinados à administração da mente. O organismo vivo representa uma conquista laboriosa da humanidade terrestre, no quadro de concessões do Eterno Pai.

(Os Mensageiros – André Luiz – Chico Xavier)

“Joanna de Angelis”

Seja cárcere sombrio .

na limitação em que o Espírito déspota, que dele se vale para expiação;

Seja conjunto harmônico de formas

na distinção de traços com que faculta o aproveitamento das oportunidades;

Seja oportunidade de meditação

nas constrictões paralíticas em que impõe profundas reflexões morais;

Seja na cela de alucinações

nos desvarios da mente ultrajada;

Seja celeiro de sabedoria

no qual se edificam os monumentos da cultura, da arte, do pensamento, da ciência, da fé, do amor.

É sempre o santuário de recolhimento que o Excelso Criador nos concede, a fim de galgarmos os degraus da escala ascensional, desde as baixadas primeiras aos esplendores espirituais que nos estão destinados.

Amá-lo, preservá-lo e utilizá-lo com nobreza é a tarefa que nos cabe desempenhar incessantemente, sem casaco, para o próprio bem.

Bibliografia:

Nos Domínios da Mediunidade

Livro dos Médiuns

Livro dos Espíritos

Os Mensageiros

Estudos Espíritas cap. 5 – Joanna de Angelis – Divaldo Franco

Medicina da Alma

Devassando o Invisível

Gênese

Livro Emmanuel

Mecanismos da Mediunidade

Evolução em Dois Mundos

JOÃO BATISTA- O PRECURSOR.

Nascimento de João Batista (Lc., 1:57-66)

Na importância transcendental do trabalho de Jesus na Terra, encontram-se ascendentes na assistência do Plano Superior, desde os Profetas, dos quais falam os teólogos, até o grande precursor, a voz da verdade que clamou no deserto árido dos espíritos humanos conturbados.

Hoje, ainda, o Consolador, porta voz do Senhor, testemunha fiel do Precursor, caminha pelos desertos da vida, sem descanso, oferecendo trabalho fraterno e evolução, amparando e fortalecendo os ensinamentos do Mestre.

João Batista era filho de Zacarias, um sacerdote da Judéia, e de Isabel, parenta próxima de Maria, mãe de Jesus.

“E eram ambos justos perante Deus.” (Lc., 1,5 e segs).

Segundo o testemunho, o anjo Gabriel anunciou a Zacarias o nascimento de João “com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto”. (Lc., 1:17). Isabel era estéril e de idade avançada e, por isso, Zacarias duvidou do aviso do Anjo e, ficou mudo por uns tempos.

Este anúncio foi solenemente feito na Casa do Senhor, em dia de trabalho sacerdotal.

Quando se completou o tempo (Lc., 1:57), Isabel deu à luz um filho. Zacarias, cheio de júbilo, disse que chamaria João e, imediatamente, recomeçou a falar, louvando a Deus (O Cântico de Zacarias – Lc., 1:67-80).

“E a mão do Senhor estava com João.” (Lc., 1:66)

João cresceu cheio de virtude e, ascético, retirou-se para o deserto. Embora o Evangelho não comente, afirma-se que João Batista foi iniciado pelos essênios e se preparou no deserto (interpretes judeus e tradição espiritual). (Bíblia de Jerusalém e os documentos de Qumrã).

Pelo testemunho de Jesus, João Batista foi Elias, profeta maior, em vida anterior e prenunciado por Isaías, em Is., 40:3-8 e Mt., 17:9-13.

A PREGAÇÃO (Lc., 3:7-17)

Às margens do Rio Jordão, em Betânia, João Batista prega que “toda carne é como erva (vida efêmera) e toda a sua beleza como as flores do campo (fenece e caem), mas a palavra de Deus subsiste eternamente”.

João alertava para a vinda próxima do Messias e insistia no preparo da Penitência, através do batismo e do arrependimento. (Mt., 3:11)

“Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas...” Para o refazimento espiritual necessário se faz endireitar os caminhos morais, aprimorando os impulsos mentais com humildade e paciência.

Ao ver muitos saduceus e fariseus procura-los, clamava: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura (reação da vida)? Produzi frutos dignos de arrependimentos”, (Lc., 3:7-8), advertido que o arrependimento para ser sincero e válido deve ser profundo e profícuo, sofrido e renovado. “A fé sem boas obras é morta.”

Anunciava a Jesus, dizendo: “Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas alpercatas não sou digno de desatar; Ele vos batizará com o Espírito e com o fogo.” (Mt., 3:11; Luc., 3:16)

Seu batismo tinha o significado de um compromisso de mudança interior de vida (Reforma Íntima).

Em sua pregação resumia, como Jesus mais tarde, a obra fraterna: “Quem tem duas túnicas, reparta com o que não tem e quem tiver alimentos, faça o mesmo.” (Luc., 3:11)

“A ninguém tratai mal, nem defraudeis”, significando a máxima de Jesus “fazei ao próximo o que quereis que vos façam”.

Tudo o que se faz é supervalorizado, em virtude dos interesses terrenos. O orgulho, a vaidade e o egoísmo adornam a cabeça dos vendilhões da paz. A insatisfação é o alimento dos desajustados de si mesmos.

O homem firme sabe o que deve fazer na busca da sua evolução material e espiritual, aproveitando o esforço nas oportunidades e iniciativas, com dignidade e respeito pelos semelhantes.

O BATISMO DE JESUS E O TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA (Luc., 3:21) (Mat.,3:13-17) (Mat., 1:9) (Jo.,1:15)

NO tempo certo, Jesus desceu da Galiléia ao rio Jordão, onde estava João Batista. Este ao vê-lo, disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jô., 1:29), e não queria batizá-lo por não se achar digno. Jesus porém respondeu: “Deixai por agora, porque assim nos convém cumprir a justiça.” (as profecias).

Jesus se submete ao batismo como um acontecimento que objetivava identificar a sua personalidade, assumindo, então, o seu ministério messiânico em cumprimento da justiça perfeita de Deus: justiça com misericórdia. (Mt., 5:17)

“É necessário que ele cresça e eu diminua.” (Jô., 3:30)

Fazendo-se pequeno e humilde, o homem é atraído pela grandeza do coração manso e meigo de Jesus. Quanto mais elevado o homem construir o santuário do Pai em seu coração, mais será atraído e absorvido por forças espiritualizantes.

Quanto mais a mensagem de Jesus cresce no coração do homem, mais ele terá diminuído os defeitos que dormitam em sua alma, crescendo assim na qualidade dos sentimentos e da inteligência como Homem Novo ligado ao Cristo.

PRISÃO E EXECUÇÃO **(Mt., 14:1-12) (Mc., 6:14-29) (Lc., 3:19-20)**

A missão de João termina com seu encarceramento, por ordem de Herodes Antipas, o tetrarca, por causa de sua mulher. Herodíades, antes mulher de seu irmão Filipe, que havia sido assassinado.

Herodíades usa de um estratagema e instrui sua filha (Salomé) para que, ao dançar para Herodes no dia de seu aniversário, lhe pedisse a cabeça de João Batista. Herodes não pode furtar-se, porque já havia prometido o que ela pedisse e mandou degolar João no cárcere. (Mt., 14:10)

João Batista foi classificado por Jesus como “o maior dentre todos os nascidos de mulher” e “maior que profeta”. (Mt., 11:9-11)

Bibliografia:

O Novo Testamento
O Redentor – Edgard Armond – caps. 7 a 10, 14, 16 e 24.
Boa Nova – Humberto Campos (Espírito) - cap. 2.
Caminho Verdade e Vida – Emmanuel – lições 16 e 27.
Vinha de Luz – Emmanuel - lições 5 e 90
Fonte Viva – Emmanuel – lição 18